

Relatório de Sustentabilidade

EXERCÍCIO 2025



SEGURADORA ALM

Sumário



DNA Seguradora
ALM



Governança
Corporativa



Relacionamento
com Stakeholders



Materialidade
(ESG)



Anexo – Tabelas
Susep

Introdução

- ▶ O setor de seguros possui papel relevante na estabilidade econômica e na proteção de pessoas e empresas. Além disso, exerce função estratégica na indução de boas práticas de gestão de risco e comportamento responsável. Este relatório descreve a jornada de sustentabilidade da Seguradora ALM, seus princípios orientadores e os resultados obtidos no período de 2025.
- ▶ Esse documento foi elaborado para comunicar nosso desempenho e compartilhar nossas diretrizes, estratégias e perspectivas em relação aos principais temas.



Mensagem do Presidente

Apresentamos o nosso Relatório de Sustentabilidade ESG, que reflete o compromisso da companhia com a proteção da vida e a geração de valor sustentável para a sociedade. Atuando principalmente no segmento de seguro de vida, temos a responsabilidade de apoiar nossos clientes em momentos decisivos, promovendo segurança, tranquilidade e planejamento para o futuro.

Ao longo do período, avançamos na integração dos princípios ESG às nossas operações, com ênfase na ética, na transparência e na gestão responsável de riscos, incluindo aqueles associados às mudanças climáticas e aos impactos sociais.

Mantemos uma governança sólida, baseada em integridade e responsabilidade, garantindo decisões alinhadas às melhores práticas de mercado.

Seguimos confiantes de que a incorporação dos princípios ESG é essencial para a perenidade do nosso negócio e para a construção de um futuro mais seguro e sustentável.

Alexandre Dominguez



Parte 1:

DNA SEGURADORA ALM

Institucional

Nossa história

A Seguradora ALM foi criada através da Portaria SUSEP 6.235 de 2015 para atender as pessoas de maior vulnerabilidade. Com base nessa premissa e através da transparência corporativa, definimos 4 pilares como fundamentais na busca da prestação de um serviço de EXCELÊNCIA ao seu público:

1-) Ética e Integridade

É a base para todas as decisões e relações, garantindo a transparência, conformidade e confiança com clientes, parceiros e colaboradores.

2-) Foco no Cliente

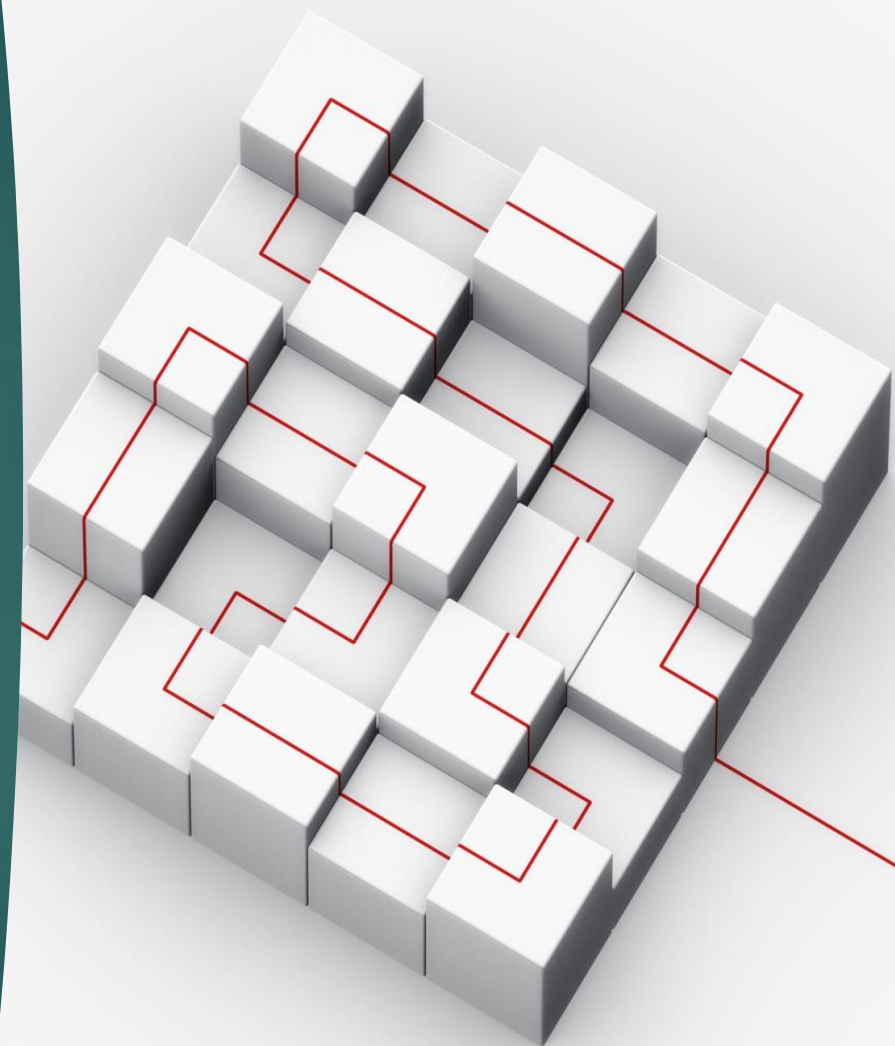
Colocamos o cliente no centro das decisões, buscando entender necessidades e entregar valor real, com qualidade e agilidade.

3-) Excelência Operacional

Temos compromisso com a eficiência, a melhoria contínua e a entrega consistente de resultados, reduzindo erros e desperdícios.

4-) Colaboração e Responsabilidade

Estimulamos o trabalho em equipe, a comunicação clara e o senso de dono, onde cada pessoa entende seu impacto no todo.



Nossa Missão Na Seguradora ALM, reconhecemos a importância de garantir que todos tenham acesso aos benefícios e serviços que a proteção oferece. Através de nossas soluções personalizadas e feitas sob medida para todos, trabalhamos incansavelmente para que o acesso à segurança não seja apenas um privilégio, mas um direito universal.

Nossa Visão Acreditamos que a excelência não é apenas um objetivo, mas sim uma jornada contínua. Estamos empenhados em proporcionar segurança, confiança e tranquilidade para todos, garantindo que cada interação seja marcada pela qualidade, comprometimento e respeito.

Nossos Valores Pautamos nossas ações na mais alta ética e integridade. Valorizamos a confiança depositada em nossa seguradora e trabalhamos incansavelmente para manter os mais elevados padrões éticos em todas as interações, garantindo a transparência e a honestidade em cada processo.





Parte 2:

GOVERNANÇA CORPORATIVA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança Corporativa e a Sustentabilidade devem atuar de forma integrada, pois ambas buscam proteger o valor do negócio, fortalecer a gestão de riscos e garantir a perenidade institucional. A governança define a estrutura de direção, supervisão e controle, enquanto a sustentabilidade amplia o escopo das decisões ao incorporar fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) na estratégia e na operação.

A governança estabelece apetite a risco, controles internos e monitoramento; a sustentabilidade acrescenta riscos climáticos, socioambientais e reputacionais

Boas práticas de governança exigem divulgação clara e prestação de contas. A agenda de sustentabilidade adiciona indicadores ESG e métricas de impacto, elevando a qualidade dos relatórios e fortalecendo a confiança de reguladores, clientes e parceiros.

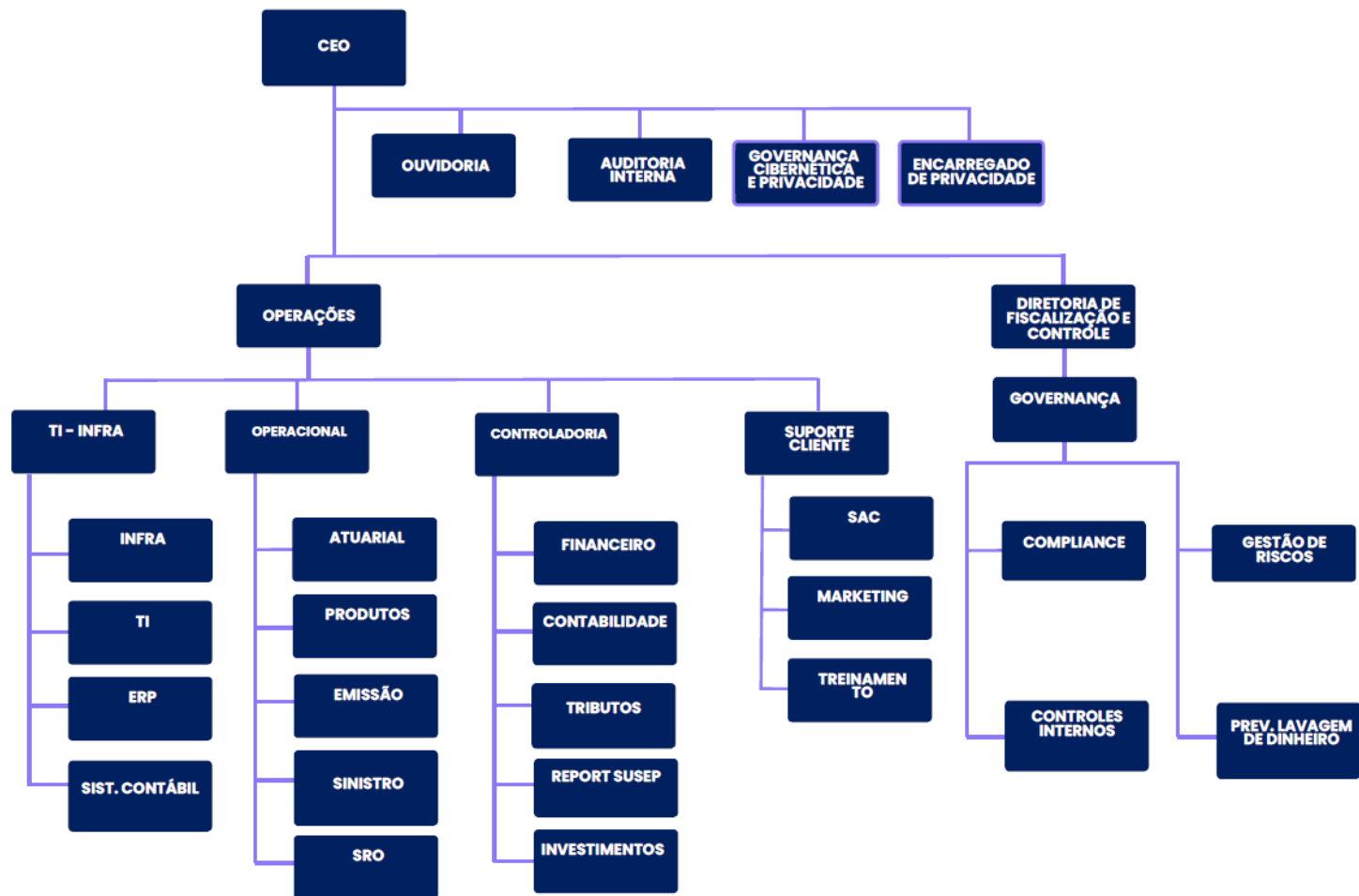
As políticas internas também se fortalecem com essa integração. Código de ética, compliance e políticas de risco tornam-se mais completos quando incluem critérios socioambientais, regras para cadeia de fornecedores e padrões de conduta responsáveis. Isso reduz lacunas normativas e riscos de inconformidade.

Quando metas de sustentabilidade entram nos indicadores executivos, alinham comportamento gerencial com geração de valor sustentável, evitando foco exclusivo no curto prazo.

Governança e sustentabilidade compartilham a mesma base: visão de longo prazo, responsabilidade e resiliência. Quando combinadas, formam um sistema de gestão mais robusto, confiável e aderente às exigências regulatórias e às expectativas do mercado segurador.



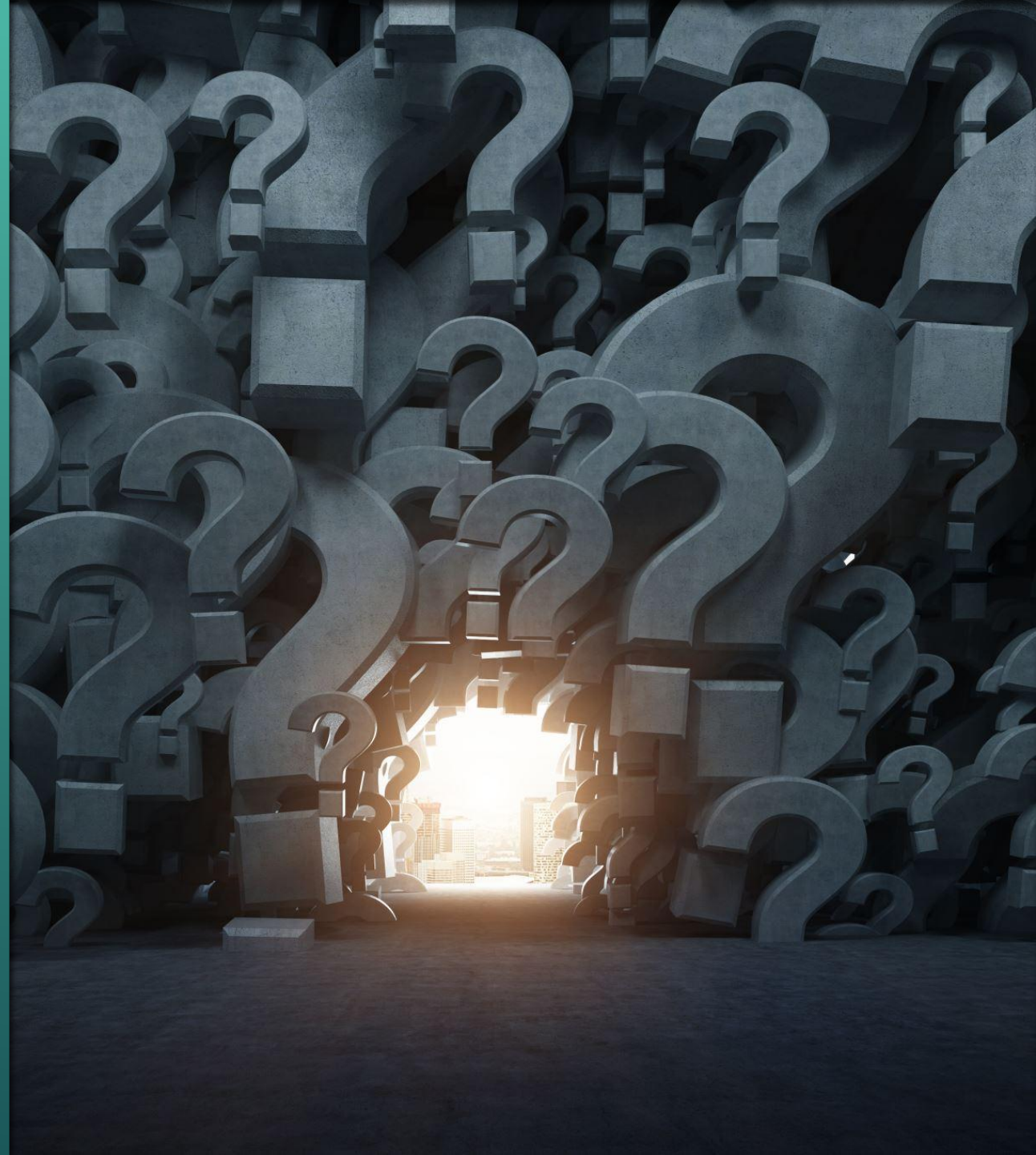
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



CONFLITO DE INTERESSES

A área de Governança Corporativa, em conjunto com a Diretora, tem a responsabilidade de promover e assegurar a gestão de riscos, os controles internos e a conformidade (compliance) na seguradora.

Adicionalmente, devem fomentar o comprometimento com as melhores práticas de governança e prevenir conflitos de interesses. Para a efetiva gestão de riscos e controles internos, a Seguradora ALM adota a Estratégia das Três Linhas de Defesa, na qual cada uma desempenha um papel distinto na estrutura de governança, atuando de forma interdependente.



Três linhas de defesa

1ª linha

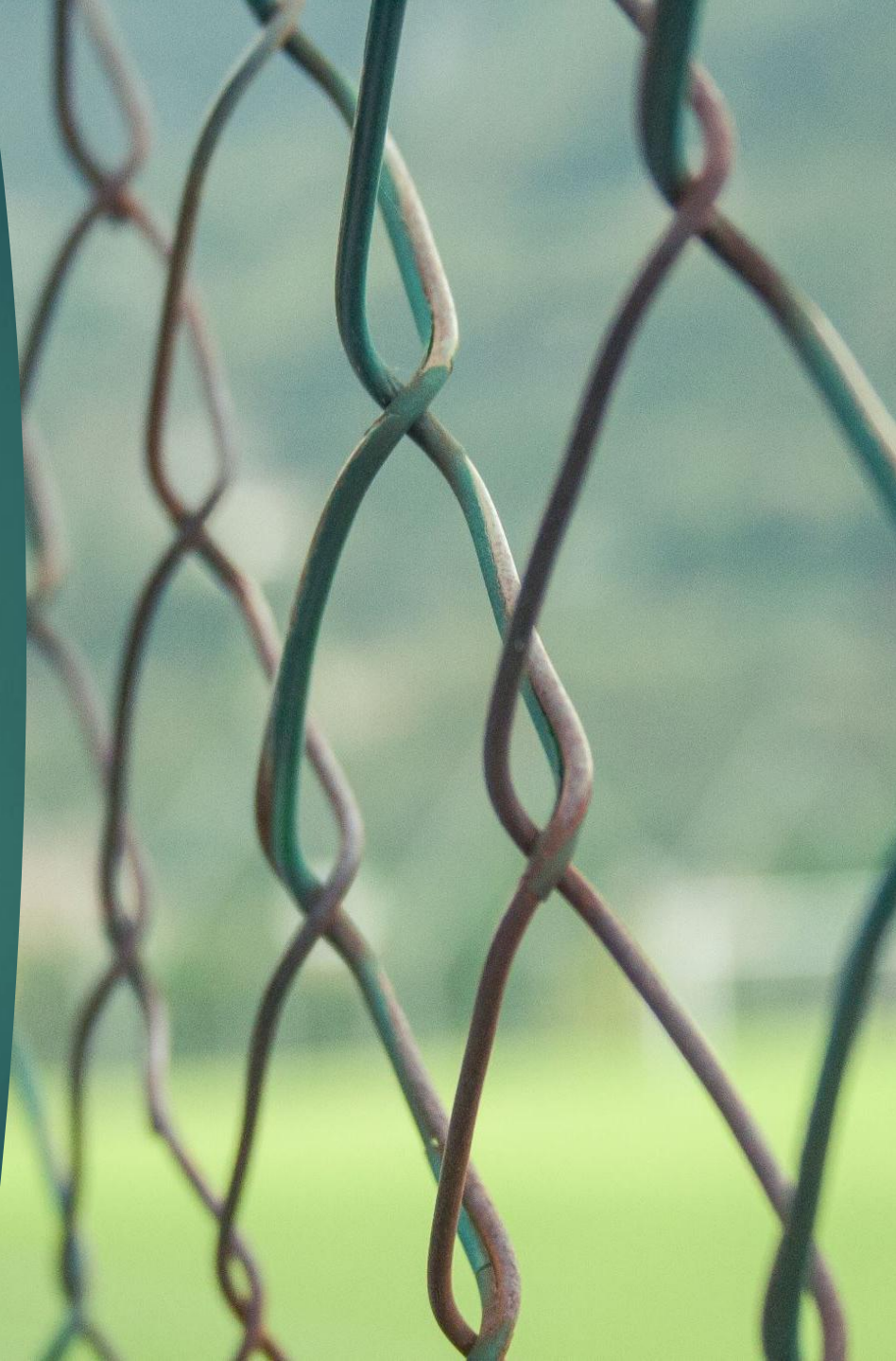
A estrutura é composta por unidades de negócios responsáveis pelos produtos, serviços e atividades da Instituição. Cabe aos gestores de negócio, suporte e operacionais avaliar, controlar e mitigar os riscos de suas áreas, conforme estabelecido nas políticas internas.

2ª linha

Compreende as atividades de suporte à gestão e à Governança Corporativa, considerando os aspectos legais, regulatórios e operacionais na condução dos processos e na tomada de decisões pelos gestores. Seu objetivo é oferecer expertise, apoiar, monitorar, questionar e tratar os riscos relacionados ao negócio em conjunto com os gestores.

3ª linha

É representada pela Auditoria Interna, que têm o papel de fornecer avaliações abrangentes, independentes e objetivas sobre a instituição aos órgãos de governança e à Alta Administração, incluindo a maneira sobre como a Primeira e a Segunda Linhas alcançam os objetivos de gerenciamento de riscos e controle.





POLÍTICAS E NORMATIVOS

A seguradora regulamenta seus objetivos, estratégias e políticas por meio de instrumentos normativos disponíveis a todos os colaboradores em nossa rede.

Em nossa rede, encontram-se disponíveis diversos documentos, como Circulares, Resoluções e Atos Administrativos, o Manual de Conduta e Ética, as Políticas Internas de PLDFT, Atendimento ao Cliente e LGPD, entre outros.

O conteúdo desses documentos normativos é elaborado em conformidade com as normas externas e internas aplicáveis. Após aprovação pelos órgãos de governança, são divulgados aos colaboradores e demais partes interessadas.

Adicionalmente, a seguradora utiliza outros canais para comunicar e divulgar conteúdos, informações, notícias ou mensagens para o público interno e externo.

Canal de Denúncias



A Seguradora ALM dispõe de um Canal de Denúncias online para o recebimento de relatos sobre fraudes, crimes, ilícitos, infrações legais e condutas antiéticas, envolvendo colaboradores, administradores e prestadores de serviços de suas empresas.

Ao acessar o canal, o denunciante pode preencher um formulário para registrar e reportar suspeitas ou evidências de corrupção, com a opção de se identificar ou permanecer anônimo, sendo garantido o sigilo absoluto.

Denúncias identificadas que solicitem retorno serão contatadas para esclarecimentos sobre as apurações realizadas.

Combate à Corrupção



As medidas de prevenção e combate à corrupção da organização seguem as orientações da Política de Prevenção e Combate à Corrupção.

Este documento define as funções e responsabilidades das diferentes áreas e abrange colaboradores, Alta Administração, prestadores de serviços, fornecedores, parceiros e outros terceiros em suas operações. A política está alinhada com as Leis Federais 12.846 e 13.303.

Administradores e colaboradores formalizam sua adesão à política por meio de um Termo de Adesão em seus contratos, atestando pleno conhecimento das diretrizes, princípios, normas e responsabilidades ali estabelecidos.

Para aprofundar o entendimento sobre esses temas, são oferecidos treinamentos práticos e regulares a colaboradores e à Alta Administração. Os treinamentos abordam tópicos como Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (PLDFT), Compliance, Conduta Ética no Ambiente de Trabalho e adequação das atividades à Lei Geral de Proteção de Dados, entre outros.

Compliance

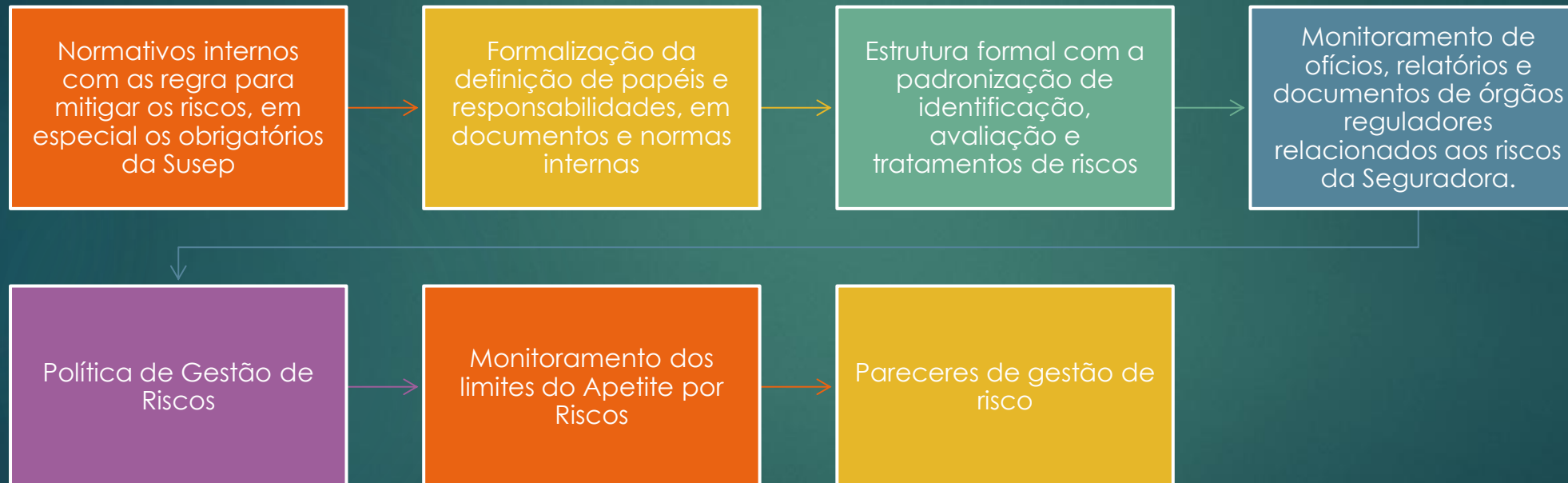
A área de Compliance da Seguradora ALM tem um papel importante na disseminação de uma cultura organizacional baseada em valores éticos e na garantia da conformidade. Para manter seus gestores informados, a Seguradora realiza um monitoramento do ambiente regulatório, assegurando o cumprimento das normas externas.

As novas normas são encaminhadas para a Diretoria Responsável, para que verifiquem sua aplicabilidade na Seguradora definam ações de conformidade.

Anualmente, um Relatório de Conformidade é elaborado e encaminhado para a Diretoria, com o planejamento de como realizar o acompanhamento de ações estabelecidas para atendimento às novas normas externas.

Gestão de riscos

O gerenciamento de riscos é um processo formal com objetivo de identificar, avaliar, mensurar, tratar, monitorar e reportar os riscos que a Seguradora está exposta:



Monitoramento e avaliação dos riscos

A Seguradora monitora e avalia os riscos por meio de indicadores existentes em sua Matriz de Riscos, que é atualizada constantemente e validada por auditorias internas e externas, que visam acompanhar e identificar onde e como estão acontecendo situações que podem levar a falhas, além de permitir que a seguradora seja proativa na forma de lidar com os riscos.

Tratamento dos principais riscos

A unidade responsável pela Gestão de Riscos deve reportar à Diretoria as informações a respeito de todos os riscos materiais que a Seguradora está exposta, por meio de reuniões, emissão de Parecer Técnico ou elaboração de Relatórios detalhados sobre a exposição de riscos.

Diretrizes para gestão de riscos específicos

RISCO DE LIQUIDEZ

Possibilidade de perda decorrente da inexistência de recursos suficientes para cumprir suas obrigações financeiras, esperadas, no momento em que forem devidas, seja pela impossibilidade de realizar tempestivamente seus ativos ou pelo fato de tal realização resultar em perdas significativas e/ou no descumprimento de requisitos regulatórios

RISCO DE SUBSCRIÇÃO

É a possibilidade de perdas decorrentes de falhas na especificação das condições de aceitação, exame e aprovação do objeto segurável, bem como da inadequação das provisões técnicas

RISCO OPERACIONAL

Definido como a possibilidade de perda decorrente de processos internos inadequados ou deficientes, erros, fraudes ou falhas nas operações da Sociedade, bem como de eventos externos que causem prejuízos às suas atividades normais ou danos aos seus ativos físicos

RISCO DE GOVERNANÇA

É a possibilidade de perda decorrente de determinações, influências internas e externas e impactos ambientais, sociais e de governança que possam interferir na estratégia da empresa e no negócio

Riscos e oportunidades relacionadas aos pilares de ESG

A adoção de práticas mais eficientes pode contribuir para o desenvolvimento sustentável e o combate às mudanças climáticas. Esse tema tem se tornado uma preocupação crescente para as companhias de todos os setores.

Os riscos associados aos pilares na Seguradora ALM compreendem diversas categorias.

Em nossas atividades, a introdução de novos produtos e serviços, assim como alterações significativas em produtos ou serviços existentes, deve sempre incluir uma análise prévia dos potenciais impactos sociais, ambientais e climáticos negativos, inclusive no que diz respeito ao risco reputacional.

Ao lado, destacamos os riscos potenciais:



Eventos climáticos extremos afetando ativos segurados
Aumento de sinistros por desastres naturais
Exigências regulatórias ambientais mais rígidas



Segurança de dados e privacidade dos segurados
Comunicação com públicos relevantes
Relacionamento com colaboradores e parceiros

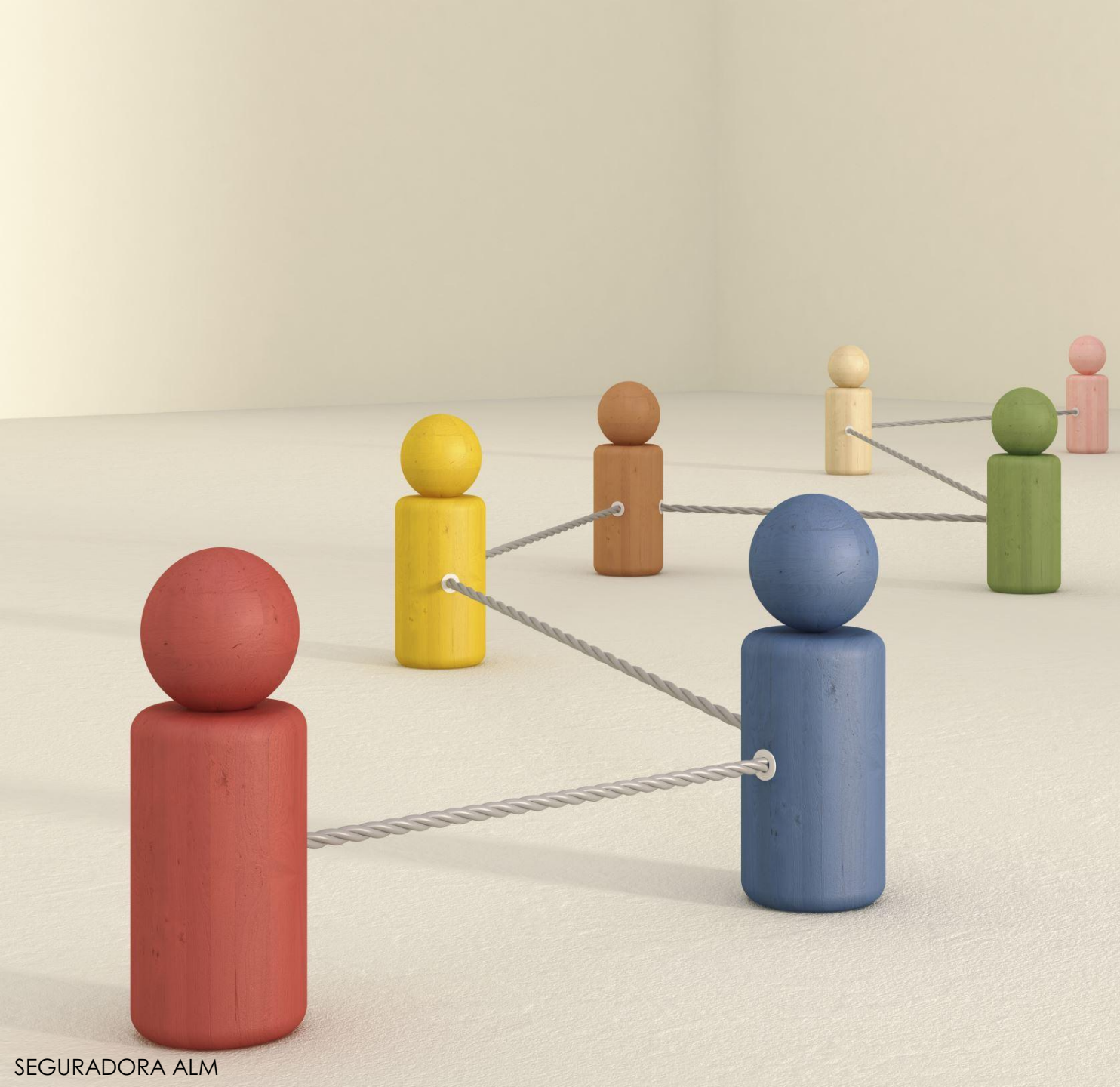


Estratégias, negócios e relacionamento
Impacto reputacional
Transparência em relatórios e políticas

A network of stylized human figures, each represented by a colored cylinder with a sphere on top, connected by grey ropes. The figures are arranged in a loose circle, with some connections crossing. The colors include red, yellow, brown, blue, green, and pink. The background is a dark, textured grey. A solid red rectangle is visible in the top right corner.

Parte 3:

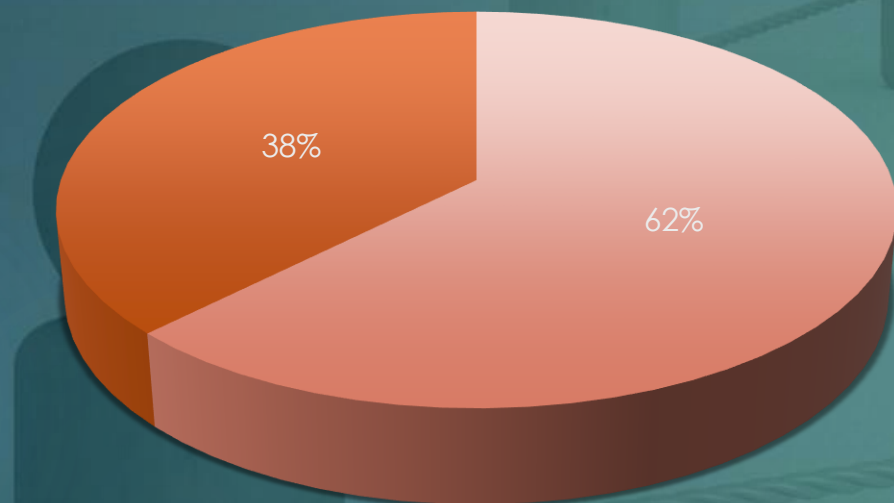
Relacionamento com os Stakeholders



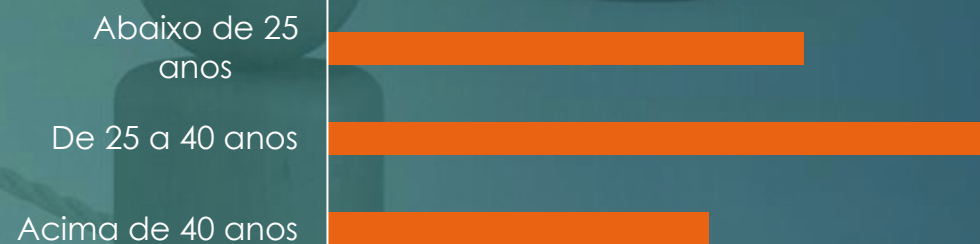
Em nossa cultura organizacional, direcionamos o foco para atender de forma positiva aos anseios de nossos stakeholders, como corretores, estipulantes, prestadores de serviços e sociedade.

Possuímos, ainda, diversos canais de comunicação voltados aos públicos de relacionamento para abordar diferentes demandas, como reclamações, denúncias, elogios, críticas, sugestões e dúvidas sobre produtos e serviços. Os meios disponíveis para esse contato incluem atendimento presencial, canais digitais, e-mail, contato telefônico, correspondência, mídias sociais, Ouvidoria e um canal de atendimento exclusivo para o público PCD.

Colaboradores



■ Mulheres ■ Homens



Treinamento e capacitação

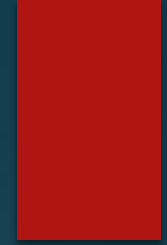
A Seguradora ALM tem um cronograma de treinamentos contínuos sobre temas como:

PLD/FT e Fraudes: Capacitação obrigatória a todos os colaboradores e alta administração, conforme a Circular SUSEP 612.

Sistemas de Controles Internos, Estrutura de Gestão de Riscos e Compliance: Capacitação obrigatória a todos os colaboradores e alta administração, conforme Circular SUSEP 416

Prática de Conduta/Atendimento ao Cliente Capacitação obrigatória a todos os colaboradores e alta administração, conforme Circular SUSEP 382

Lei Geral de Proteção de Dados, conforme lei 13.709 - LGPD



Parte 4:

Materialidade (ESG)




Metodologia utilizada para definição dos temas materiais

A ALM conduziu um Estudo de Materialidade para identificar as questões mais importantes para o seu negócio. Após mapear as partes interessadas relevantes, foram realizadas consultas e reuniões para determinar os temas de sustentabilidade mais significativos. As contribuições foram analisadas para identificar os temas emergentes e a sua relação com a estratégia de negócios, considerando riscos e oportunidades.




O Estudo de Materialidade da ALM identifica e avalia os principais riscos ESG associados às suas operações, considerando sua natureza, probabilidade e impacto. Apresentamos a seguir a análise dos impactos desses riscos sob a perspectiva temporal (curto, médio e longo prazo):

Impactos dos Riscos




Alterações Regulatórias (Material)

-  **Curto:** Adequações operacionais + custos de compliance
-  **Médio:** Impactos financeiros (ex.: investimentos obrigatórios)
-  **Longo:** Impacto estratégico, competitividade e reputação

Mudanças Climáticas (Imaterial)

-  **Curto:** Baixo impacto direto
-  **Médio:** Possível aumento da sinistralidade
-  **Longo:** Mudança no perfil de risco e ajustes atuariais

Concentração Geográfica (Imaterial)

-  **Curto:** Baixo impacto imediato
-  **Médio:** Exposição a eventos regionais
-  **Longo:** Risco à resiliência e crescimento

Ações realizadas em 2025			
Ação	Objetivo	Indicador	Resultado 2025
Abertura de nova filial	Redução da concentração geográfica	% de operações fora da região principal	Implantado
Inclusão de nome social	Garantia de direitos e inclusão	100% dos certificados com opção de nome social	Implantado

No exercício de 2025, a ALM implementou ações voltadas à redução de concentração geográfica e à promoção de direitos fundamentais.

Destaca-se a abertura de nova filial, com o objetivo de ampliar a presença regional e mitigar riscos associados à concentração geográfica das operações.

Adicionalmente, foi implementada a possibilidade de inclusão de nome social nos certificados emitidos, reforçando o compromisso da seguradora com a promoção da diversidade, equidade e respeito aos direitos individuais.

Os resultados dessas iniciativas são acompanhados por indicadores específicos, conforme apresentado na tabela acima.

Ações projetadas para 2026			
Ação	Objetivo	Indicador	Meta 2026
Ampliação de portfólio (Seguro Garantia / RD Equipamentos)	Diversificação de receitas	% de participação dos novos produtos	60% produto Vida 35% produto Garantia 5% produto RD Equipamentos
Apoio ao projeto social	Impacto social	Nº de beneficiários	Formar pelo menos 2 alunos nas novas localidades a serem atendidas pelo projeto: *Vasquinho*Triagem*Juventude da Vila*Cachoeira Grande*Vila Progresso*Rocinha*Morro Jorge Turco*Morro Dourado*Serrinha* Morro da Coroa

Para o exercício de 2026, a ALM prevê a ampliação de seu portfólio de produtos, com a inclusão das modalidades Seguro Garantia e Seguro RD Equipamentos, visando diversificação das receitas e fortalecimento da atuação no mercado.

No âmbito social, será intensificado o apoio à iniciativa “Fazendo Meu Primeiro Filme”, projeto voltado à inclusão social por meio do audiovisual, com foco no desenvolvimento de competências e oportunidades para o público participante.

As ações previstas serão acompanhadas por indicadores de desempenho e metas estabelecidas, conforme detalhado na tabela acima.



Concentração geográfica

Em 2025, a empresa avançou na mitigação do risco de **concentração geográfica**, identificado como tema relevante em sua matriz de materialidade. Historicamente, as operações estavam concentradas no estado do Rio de Janeiro, o que representava maior exposição a fatores econômicos, climáticos e operacionais específicos da região.

Como parte da estratégia de fortalecimento da resiliência do negócio e ampliação de oportunidades de mercado, a companhia iniciou sua expansão territorial com a abertura de uma nova frente de atuação na cidade de São Paulo.

A iniciativa representa um passo importante para a diversificação geográfica das operações, reduzindo a dependência de um único mercado regional e ampliando a presença da empresa em um dos principais centros econômicos do país.

A entrada em São Paulo também permite maior proximidade com novos clientes, parceiros estratégicos e ecossistemas de inovação, contribuindo para o fortalecimento da competitividade e da capacidade de adaptação da organização.

Com essa expansão, a empresa passa a atuar em mais de um polo econômico relevante, reduzindo riscos associados à concentração territorial e criando bases mais sólidas para o crescimento sustentável no médio e longo prazo.

Direitos e garantias fundamentais



Como parte das iniciativas implementadas, a empresa atualizou documentos e sistemas internos para incluir um campo específico destinado ao registro do nome social. A medida busca assegurar o reconhecimento da identidade de pessoas que optam por seu uso, promovendo respeito, dignidade e tratamento adequado em interações institucionais e registros administrativos.

A iniciativa reforça o compromisso da organização com a promoção dos direitos individuais, a valorização da diversidade e a construção de um ambiente pautado pelo respeito às identidades e diferenças.

Além disso, a adequação documental contribui para alinhar as práticas internas às melhores diretrizes de governança e responsabilidade social, reduzindo riscos de discriminação ou constrangimento.

Com essa ação, a empresa fortalece sua cultura de inclusão e aprimora processos internos, garantindo maior aderência a princípios éticos e de responsabilidade corporativa. Nos próximos períodos, seguirá avaliando oportunidades para promover equidade, respeito e valorização das pessoas.

Anexo - Governança dos Riscos e Sustentabilidade (Tabela GVR)

Objetivo

A Governança de Riscos de Sustentabilidade da Seguradora ALM tem como objetivo central acompanhar e controlar os riscos relacionados às mudanças climáticas, aos aspectos ambientais e a outros riscos ligados à sustentabilidade.

Conteúdo

Definir e implementar procedimentos para identificar, avaliar e monitorar riscos climáticos, ambientais e de sustentabilidade, estabelecendo claramente as responsabilidades e atribuições das áreas envolvidas. Também contempla a definição de critérios que assegurem o compromisso com a sociedade, o meio ambiente e a agenda de sustentabilidade.

Frequência

Anual

Detalhamento das informações

(a) A Alta Administração da Seguradora é responsável por promover e garantir a governança dos riscos de sustentabilidade, assegurando o alinhamento com os objetivos estratégicos e a integração da política de sustentabilidade às demais políticas, especialmente à de gestão de riscos e suas complementares. Cabe ainda garantir que os mecanismos de avaliação de desempenho e a política de remuneração não estimulem práticas contrárias às diretrizes de sustentabilidade.

A Diretoria de Controles Internos atua em conformidade com os princípios e diretrizes da política de sustentabilidade, conduzindo suas atividades e promovendo a correção de eventuais falhas identificadas.

(b) A Alta Administração é responsável por estabelecer as diretrizes estratégicas relacionadas à sustentabilidade e assegurar a adequada implementação da política correspondente.

(c) No nível estratégico, a Diretoria aprova as políticas e monitora os riscos críticos. No nível tático, as gerências definem prioridades e alocam recursos. No nível operacional, os colaboradores executam processos e atividades sob sua responsabilidade, buscando melhorias e oportunidades de negócio alinhadas às dimensões social, ambiental e climática. Esses três níveis atuam de forma integrada, garantindo a incorporação da sustentabilidade à governança corporativa.

Anexo - Estratégias associadas aos riscos de Sustentabilidade (Tabela EST)

Objetivo

O objetivo principal é identificar, analisar, acompanhar e reportar os riscos de sustentabilidade, levando em conta as características específicas das operações, atividades, produtos, serviços e do perfil dos clientes. Dessa forma, reforça-se o compromisso com a sociedade, o meio ambiente e a sustentabilidade.

Conteúdo

A companhia adota uma abordagem integrada para a gestão dos riscos de sustentabilidade, incluindo aspectos ambientais, sociais, climáticos e de governança, incorporando esses elementos aos processos decisórios, ao desenvolvimento de produtos e ao relacionamento com seus stakeholders. Utilizando metodologias que avaliam probabilidade, impacto e efetividade dos controles, a organização fortalece sua atuação em resiliência, responsabilidade socioambiental e geração de valor sustentável.

Frequência

Anual

Detalhamento das informações

(a)(a.1) Riscos Climáticos

No contexto da companhia, os riscos relacionados às mudanças climáticas, como alterações nos padrões meteorológicos e o aumento da ocorrência de eventos extremos (ex.: enchentes no estado do RS), podem gerar impactos operacionais e financeiros significativos no curto, médio e longo prazos. Tais eventos podem afetar a infraestrutura, a disponibilidade de recursos e o perfil de risco dos segurados, influenciando diretamente a sinistralidade e a precificação dos produtos.

(a.2) Demais Riscos de Sustentabilidade

Os demais riscos de sustentabilidade estão associados à necessidade de adaptação às exigências de mercado e regulatórias, especialmente no que se refere à adoção de práticas alinhadas aos princípios ESG. Incluem também o aumento de custos relacionados à conformidade ambiental e a adequação de processos internos para mitigação de impactos socioambientais. Esses fatores podem impactar a reputação institucional, o acesso a capital e a eficiência operacional da companhia ao longo do tempo.

Anexo - Estratégias associadas aos riscos de Sustentabilidade (Tabela EST)

Detalhamento das informações

(b) Na Seguradora ALM a avaliação dos riscos de sustentabilidade é integrada à estrutura geral de gestão de riscos da companhia, utilizando abordagens quantitativas e qualitativas. A metodologia adotada considera a análise da probabilidade de ocorrência dos eventos e o respectivo impacto potencial sobre os negócios, reputação, finanças e operações da seguradora. Essa análise é aplicada de forma transversal, abrangendo todas as áreas da empresa. Além disso, realizamos a mensuração da efetividade dos controles existentes para mitigar tais riscos, avaliando sua capacidade de reduzir a exposição a perdas. A metodologia também contempla a identificação de lacunas e oportunidades de aprimoramento nos controles, incluindo os riscos ESG (ambientais, sociais e de governança). Dessa forma, garantimos uma abordagem estruturada e contínua na prevenção e mitigação dos riscos de sustentabilidade, alinhada às melhores práticas de mercado e às diretrizes regulatórias aplicáveis ao setor segurador.

(c) Na Seguradora ALM, os riscos de sustentabilidade identificados, inclusive os climáticos, são considerados na formulação das estratégias corporativas. A priorização desses riscos ocorre com base na avaliação do risco e em seu grau de alinhamento com os objetivos estratégicos da companhia. O processo de decisão considera diferentes horizontes temporais, permitindo que a empresa antecipe tendências e adapte sua atuação frente aos desafios e oportunidades relacionados à sustentabilidade.

Anexo - Processos de gestão de riscos de Sustentabilidade (Tabela GER)

Objetivo

O objetivo central é identificar, analisar, acompanhar e reportar os riscos de sustentabilidade, considerando as especificidades das operações, atividades, produtos, serviços e do perfil dos clientes. Dessa forma, reafirma-se o compromisso da Seguradora ALM com a sociedade, o meio ambiente e a sustentabilidade.

Conteúdo

A companhia adota uma abordagem preventiva e integrada na gestão dos riscos de sustentabilidade, abrangendo aspectos ambientais, sociais, climáticos e de governança, incorporando esses fatores aos processos decisórios, ao desenvolvimento de produtos e ao relacionamento com stakeholders. Por meio de metodologias que avaliam probabilidade, impacto e efetividade dos controles, reforça-se o compromisso com a resiliência, a responsabilidade socioambiental e a geração de valor sustentável.

Frequência

Anual

Detalhamento das informações

(a) Na companhia, os riscos de sustentabilidade são identificados e avaliados com base em metodologias qualitativas e quantitativas, que consideram tanto a probabilidade de ocorrência quanto o impacto potencial sobre operações, produtos e processos. Esse processo inclui entrevistas, análises de cenário e reuniões com foco em critérios ESG.

A mensuração também leva em conta a efetividade dos controles existentes e o cálculo do risco residual, permitindo a priorização conforme os objetivos estratégicos.

(b) Os riscos mapeados são incorporados à estrutura de gestão de riscos da seguradora.

As ações de mitigação podem envolver desde ajustes operacionais até revisões de políticas internas e diretrizes de subscrição. O monitoramento ocorre por meio de avaliações periódicas, com reporte à alta administração, assegurando acompanhamento sistemático e transparente.

Anexo - Processos de gestão de riscos de Sustentabilidade (Tabela GER)

Detalhamento das informações

(c) A companhia utiliza mecanismos de análise setorial e geográfica para reduzir a exposição a riscos em segmentos mais sensíveis às questões de sustentabilidade.

(d) Os riscos de sustentabilidade são integrados às demais categorias de risco por meio de uma abordagem unificada de governança. A análise ESG é incorporada aos processos de subscrição e precificação de produtos, avaliação de contrapartes (risco de crédito), gestão de portfólio (riscos de liquidez) e continuidade dos negócios (risco operacional). Essa integração garante que os fatores ESG estejam refletidos nas decisões estratégicas e operacionais, promovendo maior resiliência organizacional.



SEGURADORA ALM

**Elaborado por:
Gerência de Governança Corporativa, Gestão de
Riscos e Compliance**